

Quiça da, 12-10-33.

Amigo Sr. Antonio Sales

Cordiais saudações.

Talvez já tenha esperada bastante por carta minha dando-lhe alguma noticia de meu filho, conforme conversámos em Fortaleza. Entretanto, succedeu o seguinte:

Ele sentou praça no dia 31 de março e só se guiu para o sul no dia 10 de junho. Desembarcou no Rio, foi para a Capital de S. Paulo e depois para a cidade de Lorena, Estado de São Paulo, onde tem permanecido até hoje. Só depois de chegar em Lorena foi que elle começou as instrucções militares, como tambem, só poderá voltar ao Ceará depois de passar a pronto, o que, segundo elle mandou-me dizer, conseguirá até o fim do corrente anno, justamente quando o Sr. já deve estar em Fortaleza.

Devido as circumstancias, aludidas, não



Me escrevi ha mais tempo, visto não haver  
oportunidade, como ainda não ha até  
a presente data, de o Sr. interessar-se  
pela volta de meu filho.

Ele está certo de logo que passar a fronteira,  
comunicar-me, e em esse que o Sr.,  
mesmo de Fortaleza, poderá escrever  
para o Rio interessando - e por ele;  
pois diz o ditado popular: «bude não  
chega o homem, chega o grito.»

Entretanto, quero esclarecer-lhe  
alguma coisa: meu filho cha-  
ma-se Joel de Alencar Bizarria, e o  
seu endereço é o seguinte:

Soldado n.º 1382 da 2.ª Companhia  
do 5.º R. I. 1.º Batalhão. Lorna - São Paulo.

Felizmente ele me escreve sempre, está sa-  
tisfeito e goza saúde; mas, segundo me parece,  
ele mesmo deseja voltar ao Ceará.

Logo que eu souber de o Sr. ter chegado em  
Fortaleza, si for possível, eu apparecerei e  
conversaremos muito.

O amigo grato  
Victor Bizarria